

Homenagem da SBQ e do JBCS ao Prof. Fernando Galembeck no seu Aniversário de 70 Anos

Como parte das homenagens que a Sociedade Brasileira de Química, SBQ, está fazendo ao Professor Fernando Galembeck, na passagem do seu 70º aniversário, pela sua expressiva contribuição à Química e à SBQ, a Diretoria e Conselho da SBQ, em conjunto com os Editores do *Journal of the Brazilian Chemical Society* decidiram editar este Número Especial do **JBCS** dedicado ao Professor Galembeck.

Chegar aos setenta anos em plena atividade, com prestígio entre as comunidades acadêmica, científica e empresarial do Brasil e do exterior, além do respeito das agências governamentais, como chegou o Professor Fernando Galembeck, é um feito que poucos cientistas brasileiros alcançaram.

Graduado (1964) e Doutor (1970) em Química pela Universidade de São Paulo, Fernando Galembeck realizou seu pós-doutorado nas Universidades do Colorado (1972-3) e da Califórnia (Davis, 1974). Professor Titular da Universidade Estadual de Campinas até sua aposentadoria lecionou as disciplinas de Colóides e Superfícies, Polímeros, Química Aplicada, Físico-Química, Química Geral e Microscopia. Iniciou suas atividades de pesquisa com Ney Galvão da Silva, na Laboratório-Bristol, com Eline Prado, na Escola Paulista de Medicina, e com Simão Mathias, na USP, onde realizou o doutorado sob a orientação do professor e pesquisador polonês Pawel Krumholz, um dos proprietários e diretor industrial da Orquima, uma inovadora empresa do setor Químico nos anos 1940-1960.

O Professor Galembeck enveredou, após o seu doutorado, por novas linhas de pesquisa, entre as quais Biofísico-Química, Colóides e Superfícies e publicou, em 1978, seu primeiro trabalho sobre nanopartículas. Seu grupo é referência mundial em microscopia analítica. Os seus trabalhos mais recentes tratam de problemas de superfícies de polímeros, adesão e molhabilidade, interações entre partículas coloidais e nanopartículas, formação e propriedades de nanocompósitos, propriedades de sólidos não-cristalinos e mecanismos de eletrização de isolantes. Com contribuições metodológicas importantes em técnicas de separação baseadas em membranas, em microscopias analítica, eletrônica e de sonda e em mapeamento de cargas elétricas em isolantes, vários dos ex-colaboradores de Galembeck são professores destacados em universidades brasileiras ou pesquisadores em empresas industriais. Das teses que orientou, uma recebeu o prêmio Carl Marvel e outra, o prêmio CAPES.

O Professor Galembeck depositou 18 patentes, das quais sete foram licenciadas. Três produtos baseados nessas patentes foram lançados no mercado e vários dos seus projetos com empresas tratam, principalmente, da criação e desenvolvimento de novos materiais avançados e de processos de fabricação.

O Professor Fernando Galembeck foi Vice-presidente e Presidente da SBQ, coordenador-geral (Vice-reitor) da UNICAMP, Secretário-geral da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), Diretor da Academia Brasileira de Ciências (ABC) e, por diversas vezes, membro do Conselho Consultivo da SBQ. Além disso, exerceu funções dirigentes ou de assessoria e planejamento no Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação, Coordenação de Pessoal de Aperfeiçoamento de Ensino Superior (CAPES), Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) e de consultoria em várias empresas. Ele participou da concepção, elaboração e implementação do PADCT como coordenador do grupo de Química e Engenharia Química e, depois, como membro do Grupo Especial de Acompanhamento, programa que revolucionou a área de Química no Brasil.

Entre os numerosos prêmios que recebeu, destacam-se: Retorta de Ouro (SIQUIRJ), Fritz Feigl (CRQ-4), Union Carbide, Rhone-Poulenc, Inovação (Abiquim), Eloísa Mano (ABPol), Pelúcio Ferreira (FINEP), Anísio Teixeira (CAPES), o *Presidential Award* da *Electrostatic Society of America*, o Prêmio Álvaro Alberto de Ciência e Tecnologia (CNPq/Fundação Conrado Wessel, o maior prêmio brasileiro da ciência e tecnologia) e os prêmios da SBQ Simão Mathias e Inovação. Este último foi criado em 2006 e denominado “**Prêmio SBQ de Inovação - Fernando Galembeck**” (Fernando foi o primeiro a recebê-lo) em reconhecimento à sua atuação na ciência e tecnologia nacionais e para homenagear a competência e a capacidade inovadora dos contemplados.

Eleito membro da Third World Academy of Sciences (TWAS) em 2010, Fernando Galembeck recebeu a Grã-Cruz da Ordem Nacional do Mérito Científico (2000) e hoje é Diretor do Laboratório Nacional de Nanotecnologia (LNNano).

Parabéns, Professor Fernando Galembeck, pelos 70 anos e por tudo que fez pela Química no Brasil.

Aldo J. G. Zarbin, UFPR
Angelo C. Pinto, UFRJ
Jailson B. de Andrade, UFBA

Tribute of the SBQ and the JBCS to Professor Fernando Galembeck on his 70th birthday

As part of the honors that the Brazilian Chemical Society, SBQ, is paying to Professor Fernando Galembeck, on his 70th birthday, for his significant contribution to chemistry and to the SBQ, its Directory and Advisory Board, together with the Editors of the Journal of the Brazilian Chemical Society (JBCS), decided to publish this JBCS Special Issue dedicated to Professor Galembeck.

To reach 70, in full activity, respected by the academic, scientific and business communities in Brazil and abroad, as well as by the governmental agencies, as Professor Fernando Galembeck has done, is an achievement few Brazilian scientists have got to.

Graduated (1964) and PhD (1970) in chemistry from the University of São Paulo (USP), Fernando Galembeck got his postdoctoral degree from the Universities of Colorado (1972-3) and California (Davis, 1974). Professor at the University of Campinas (UNICAMP) until his retirement, he was in charge of the subjects: Colloids and Surfaces, Polymers, Applied Chemistry, Physical Chemistry, General Chemistry and Microscopy. His research activities started with Ney Galvão da Silva, at Laborerápica-Bristol, with Eline Prado, at Escola Paulista de Medicina, and with Simão Mathias, at USP, where he got his Doctorate under the guidance of the Polish Professor and Researcher Pawel Krumholz, one of the owners and industrial director of Orquima, an innovative company in the chemical area in the years 1940-1960.

After his doctorate, Professor Galembeck started new lines of research, including Biophysical-Chemistry, Colloids and Surfaces. In 1978, he published his first work on nanoparticles. His research group is a world reference in analytic microscopy. His most recent works deal with problems related to polymer surfaces, adhesion and wettability, interactions between colloidal and nanoparticles, formation and properties of nanocomposites, properties of non-crystalline solids and mechanisms of insulator electrification. With important methodological contributions in membrane-based separation techniques, in analytical, electronic and probe microscopies and in the mapping of electric charges on insulators, several of the former Galembeck's collaborators are distinguished professors in Brazilian universities or researchers in industrial companies. Among the theses he guided, one received the Carl Marvel Award and another, the CAPES Award.

Professor Galembeck deposited 18 patents, out of which seven were licensed. Three products based on those patents were launched on the market and several of his projects with companies deal mainly with the creation and development of new advanced materials and with manufacturing processes.

Professor Fernando Galembeck has served as Vice President and President of the SBQ, Coordinator General (Vice Rector) of UNICAMP, Secretary-General of the Brazilian Society for the Progress of Science (SBPC), Director of the Brazilian Academy of Sciences (ABC) and, on several occasions, a member of the Advisory Board of the SBQ. In addition, he has performed leading, advisory and planning functions for the Ministry of Science, Technology and Innovation, for the Brazilian Agency for the Support and Evaluation of Higher Education (CAPES), for the São Paulo Research Foundation (FAPESP), as well as been a consultant for a number of companies. Moreover, he has participated in the design, development and implementation of the Support Program for Scientific and Technological Development (PADCT) as the coordinator of the chemistry and chemical engineering group and then as a member of the Steering Committee, the program that revolutionized the area of chemistry in Brazil.

Among the numerous awards he has received, stand out: the Golden Retort from the Union of Chemical Industries (SIQUIRJ); Fritz Feigl, from the Regional Chemical Council (CRQ-4); Union Carbide; Rhone-Poulenc; the Innovation, from the Brazilian Chemical Association (Abiquim); Eloisa Mano, from the Brazilian Polymer Association (ABPol); Pelúcio Ferreira, from the Research and Project Financing Agency (FINEP); Anísio Teixeira from CAPES; the Presidential Award of the Electrostatic Society of America; the Álvaro Alberto Prize of Science and Technology, from the National Counsel for Technological and Scientific Development (CNPq) and the Wessel Foundation (the highest Brazilian award of science and technology), and the Simão Mathias and Innovation Awards, from the SBQ. The latter was created in 2006 and named "**Fernando Galembeck SBQ Innovation Prize**" (Fernando was the first one to receive it), in recognition of his performance in the Brazilian science and technology and to pay tribute to the competence and the innovative capacity of the recipients.

Elected a member of the Third World Academy of Sciences (TWAS) in 2010, Fernando Galembeck received the Great Cross of the National Order of Scientific Merit (2000) and is now the Director of the National Nanotechnology Laboratory (LNNano).

Congratulations, Professor Fernando Galembeck, on your 70 years and on everything you have done for Chemistry in Brazil.

Aldo J. G. Zarbin, UFPR

Angelo C. Pinto, UFRJ

Jailson B. de Andrade, UFBA